



## GT 007. Antropoéticas: outras (etno)grafias

Patrícia dos Santos Pinheiro (Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPB) - Coordenadora/a, Flávia Maria da Silva Rieth (DAA/ICH/UFPEL) - Coordenadora/a, Cláudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas) - Debatedor/a, Marília Floôr Kosby (Universit  de Liege) - Debatedor/a

O Grupo de trabalho Antropo ticas: outras (etno)grafias visa reunir pesquisadoras/es que realizem trabalhos voltados ao tensionamento e ? atualiza??o das formas de experimenta??o de linguagens e metalinguagens no desenvolvimento de processos e resultados de pesquisa em antropologia e ?reas afins. O mapeamento, a experimenta??o e a descoberta de alternativas e recursos criativos que bem se relacionem com a etnografia enquanto textualidade implicada em uma arte descritiva - tal como Tim Ingold prop?e que se pense a Antropologia ? s?o movimentos capazes de desestabilizar e promover a quebra de fronteiras entre ensino/pesquisa/extens?o, potencializando di?logos, interesses e desejos m?tuos entre conhecimentos acad?micos formais e conhecimentos populares anti-hegem?nicos. Assim, este Grupo de Trabalho pretende fomentar a discuss?o acerca de experimenta?es que aproximem a etnografia daquilo que a escritora brasileira Concei??o Evaristo chama de escreviv?ncias, o que nos reporta ? no??o de conhecimentos situados por corpos hist?rico-pol?ticos (Haraway, 1988). No sentido de levar a s?rio a atitude epistemol?gica de se ver a cultura como criactivity (Wagner, 1975), s?o aliados o teatro, a poesia, o desenho, o cinema e tantas outras performances cuja legitima??o, enquanto metodologias potentes para a produ??o de conhecimento na ?rea de Antropologia, ainda tem muito a ser reivindicada.

### "Cultura de areia" no bairro de Itapu : uma etnografia performativa

**Autoria:** Clara Domingas Correia de Codes

O projeto de mestrado "Cultura de areia no bairro de Itapu : uma etnografia performativa" está em desenvolvimento no Programa de P?s-gradua??o em Antropologia da UFBA, sob orienta??o da Prof. Urpi Montoya Uriarte. O projeto faz pontes entre arte, antropologia e pol?tica, na medida em que narra uma entrada diferente em campo: realizada por uma artista visual, educadora corporal e nativa relativa do bairro de Itapu , em Salvador-Bahia. Em 2015, a a??o art?stica consistiu na conviv?ncia imersiva com pescadores e frequentadores do barrac?o ?Os Kiloss? numa praia de Itapu , durante 21 dias. Foram feitos desenhos, pinturas e v?deos neste barrac?o, condenado   demoli??o pela pol?tica de reforma da orla mar?tima de Salvador, sob gest?o de ACM Neto (DEM). No ano seguinte o barrac?o foi destru?do e alguns de seus antigos membros criaram o "Museu dos Ossos" no mesmo lugar. A pesquisa acad?mica tem como objetivo conectar a experi?ncia art?stica de 2015 com o work de campo realizado nos dias atuais, no mesmo local, como uma etn?grafa relativa. Até onde uma interven??o art?stica e antropol?gica pode promover atravessamentos e contágios numa determinada comunidade, como modo de resist?ncia pol?tica no processo de reconfigura??o dos espa?os urbanos? Atrav?s da cria??o colaborativa de imagens e a??es com eles (desenho, v?deo, texto, etc.) faremos um inventário de dados a ser exibido no formato de montagem em tempo real (live cinema). Tal conjunto de a??es prop?e embaralhar o papel do pesquisador, do artista e do nativo atrav?s de um contato criativo, de dura??o e de m?tua implica??o, o qual estou chamando de etnografia performativa.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

